

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Sheylazarth P. Ribeiro
1.2. Município/UF: Santa Maria /RS
1.3. Nome da entidade convenente: Universidade Federal de Santa Maria
1.4. Número do convênio: 775486/2012
- 1.5. Programa:
 PELC Urbano
 PELC Para Comunidades Tradicionais
 VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
 Introdutório I
 Introdutório II
 Avaliação I
 Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 12 e 13 de Abril de 2014
1.8. Local: UFSM

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 12
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 1
2.3. Representantes da entidade de controle social: 0
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 1 Representante da Prefeitura de Restinga
2.5. Total de participantes: _____ 14 _____
- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
 SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? Uma representante da Secretária de Assistência Social de Restinga durante o período de formação do sábado. Contou com a presença do Professor Rosalvo na abertura do encontro no sábado.
 NÃO
- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
 SIM, integralmente
 SIM, em alguns os momentos da formação
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- 2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?
 SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

SIM – Explique. Condensamos muitas horas de formação no sábado, a pedido da entidade, para terminarmos mais cedo no domingo. Percebo que essa logística tornou o sábado muito cansativo para todos.

NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

[08:00 h. – Abertura: Programa Esporte e Lazer da Cidade

Público: Agentes sociais e comunidade local (professores, estudantes, comerciantes.)

- Representante da entidade (Apresentação dos principais pontos do projeto básico)
- Representantes da comunidade local
- Representante da Secretaria do Desenvolvimento do Esporte (SNDEL) – ME
- Controle social – Conselho Municipal de Desporte
- Parceiros

09 horas – Apresentação do grupo

09:15. – Aprovação da Programação –

Apresentação do novo vídeo do PELC

Formadora: Sheyla

Metodologia: Apresentação dos vídeos do PELC e Slides do Ministério do Esporte.

Conversa sobre as apresentações.

10:00 - Bate papo sobre “AVALIAR”.

Texto: ‘A arte de produzir fome’ Rubem Alves.

Método: Leitura em voz alta alterando o leitor.

Avaliação e Registros:

Colher junto aos agentes as possibilidades de registros utilizadas.

Verificar o que foi sistematizado pelos agentes e construir em grupo possibilidades de sistematizar e arquivar os dados da execução dos convênios.

10:40 Intervalo

11:00 – Filme: “Quilombo”

Metodologia : Depois do almoço debater sobre o que é cultura local e como a população de um determinado espaço valoriza sua produção, mesmo que essa produção seja tratada como “falta de acesso a outros bens culturais” por outros grupos sociais .

12:10 – Almoço

13:10 – Relato dos agentes

A partir da experiência, cada agente deverá relatar como foram realizadas as oficinas planejadas. Levantar os pontos positivos e as limitações da política pública.

15:30 – Intervalo

16 horas – Retomar o relato de experiência

17 horas – Avaliação coletiva dos relatos

18 horas – Finalização do dia

Dia 30 de março – domingo

08 horas – Café e barbante

Tomaremos o café juntos e logo faremos a dinâmica do “rolo de barbante”. Essa dinâmica consiste no envio do rolo de barbante para o grupo que estará em círculo. Ao enviar o barbante o emissor deverá fazer uma pergunta e o receptor responder, construindo assim uma trama. Quando a última pessoa receber o barbante ela deverá fazer o caminho inverso relatando um ponto positivo do programa o seguinte deverá relatar uma fragilidade e sucessivamente até o “enrolar do barbante.”

09 horas – Avaliando Políticas públicas de Esporte e Lazer: Propostas de continuidade

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque? Retomamos a questão de cultura algumas vezes durante o modulo para possibilitar novas formas de entender o outro. Ex: alguns agentes eram novatos e apresentaram duvidas sobre o processo governamental de conceder o status de Quilombola a grupos que se identificavam como tal. Retomamos a ideia de cultura para apresentar o argumento que só quem está dentro de um grupo pode se definir identitariamente.

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didaticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposicao audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclip

Longa-metragem

Outros – Quais? Texto e artigo.

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências.

RUBEM, Alves. A arte de produzir fome. Disponível online.

AREIAS, K.; BORGES; C. As políticas públicas de lazer na mediação entre estado e sociedade: possibilidades e limitações. In: Rev. Bras. Ciênc. Esporte vol.33 no.3 Porto Alegre July/Sept. 20.

NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique. Estava planejado no AV1 que faríamos o encerramento junto ao AV2, entretanto, por solicitação da entidade, a festa de encerramento foi no final de semana anterior a formação para que todos pudessem se dedicar mais aos dois eventos. Por esse pedido retiramos a visita técnica desse módulo.

(Passe para questão 4.12).

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM

NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

- () SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.
 () NÃO
 () NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

- (x) SIM
 () NÃO – Porque?
 () NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

- (x) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. A Prefeitura de Restinga e algumas pessoas que compunham o Conselho gestor são da comunidade e participam de várias decisões do programa.
 () NÃO
 () NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

- () SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.
 (x) NÃO
 () NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

- (x) SIM
 () NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

- (x) SIM – Quais?

Avanços	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo Palma: Existem turmas que existem desde o início do Programa em 2010 (por outro convênio). O programa deu continuidade a esta ação, mas as pessoas já usufruem da academia da cidade que existe na comunidade. • A comunidade de Santuário “deve” continuar pagando as passagens e o professor para as aulas de ginástica, pois, já faziam isso antes desse convênio. • Existe o compromisso dos participantes de manter a turma com o mínimo de 12 pessoas. • O trabalho diversificado atendendo diversos conteúdos do lazer. Foram identificados: 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter muitos subnúcleos dificulta a logística do processo de ação do PELC. • Pensar as pessoas da comunidade como agentes para uma próxima gestão. • Pensar na contratação de pessoas do artesanato e outras áreas pela universidade. • Organização do PELC ainda ligada a Escola Major Tancredo Penna de Moraes, pois, a escola junta as crianças de várias comunidades rurais. A aula é dada dentro da escola e no horário escolar, visto que, as crianças ficam lá o dia inteiro devido ao horário flexível da escola rural. • Repensar a relação com a escola

<p>Interesses artesanais, artísticos, físicos, turísticos, intelectuais e sociais em atividades sistemáticas e assistemáticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aconteceram diversos microeventos, para equilibrar a grade horária dos agentes no verão. • Realização de um Macroeventos de esporte adaptados a realidade das comunidades (corrida de carrinho de mão, milho ao cesto, cabo de guerra, corrida do chinelão, corrida do saco, debulhar o milho, serrar o tronco etc. • Núcleos de Restinga: Atende 10 comunidades. Existem muitas atividades intergeracionais nas oficinas desse núcleo. Existem oficinas que acontecem desde o início do programa. E o núcleo aceita bem as atividades e os moradores preparam o espaço para receber os agentes. Alguns núcleos, como Vila Rosa, surgiram de demandas da comunidade. • Microeventos como: Festa junina de Restinga Seca; Festa do colono Motorista; Festa das Crianças Barro Vermelho; • Macroevento de 08 de junho: Festa Junina do PELC. • O núcleo de Restinga teve 667 inscritos. • Apesar das dificuldades da formação em serviço houve as seguintes reuniões: Com o Prof. Rosalvo “oficinas pedagógicas”; Rogério Mazzaroto, “Jogos tradicionais”; Conseguiram garantir 10 encontros, com frequências quinzenal, de leituras de textos e debates. • Participação dos núcleos, especificamente do Quilombo São Miguel e Rincão dos Martimianios, na apresentação da semana de Arte Negra • Quanto a equipe gestora 	<p>Major Tancredo Penna as aulas acontecem em um horário que não haveria aula. Existe um combinado de que o ônibus que leva as crianças embora chegue um pouco mais tarde para viabilizar a permanência das crianças com os agentes sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debater os beneficiários rurais, mais voltados as crianças e jovens, vê seu futuro ligado a lógica da colheita e da lavoura. • Pensar na ideia de oficinas temporárias, pois muitas aulas iniciaram no fim do convênio. • Pensar as oficinas no tempo das colheitas. • Os eventos da comunidade, como casamentos, interferem nos planejamentos dos núcleos, ou seja, é importante pensar o calendário conforme as questões locais. • Em Relação ao módulo de formação em Serviço tiveram dificuldades de encontrar todos para o grupo de estudos. Houve dificuldade de entender que a formação em Serviço não era reunião administrativa. • Quanto ao controle social, embora sempre tenha sido convidado, não teve uma participação junto a coordenação do programa. A coordenadora técnica sempre esteve próxima à pessoa do Controle social, Mauro Baldisseira, mas os entraves da universidade não permitiu a efetividade no processo. • Embora existam trabalhos de pesquisa em construção, falta apoio e tempo para operar o estudo. • Nos dois núcleos, sete pessoas, entre agentes e coordenadoras, permaneceram desde o início do programa, os demais trocaram ao longo do processo. • Dificuldade de trabalho com lazer
--	--

<p>conseguiram compor um grupo de representantes das comunidades, agentes sociais, prefeitura de Restinga e coordenação. Esse grupo se encontrou 4 vezes e as pessoas conseguiram avaliar o trabalho dos agentes na comunidade, verificavam a prestação de contas, e falavam das demandas das comunidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Houve produções acadêmicas sobre o PELC submetidas a Revista Licere no ano de 2014. (ainda não teve resposta de aprovação). E existem 7 textos em construção no formato de artigo. • Houve apresentação de vários trabalhos em eventos nacionais e internacionais que tematizaram o PELC. • Embora não existam agentes da comunidade, no grupo há uma aluna do curso de terapia ocupacional e um aluno da música. • Debates sobre conceitos de povos rurais, quilombolas e lazer. • Grupos de beneficiários que já são organizados, mesmo antes do programa, cresceram e se mantiveram desde o início do programa. • A transformação apresentada no quilombo de Palmas, quando as “mulheres da ginástica”, aos poucos, foram ganhando espaço, garantindo sua legitimidade no trabalho das oficinas. • Passeios como estratégias de chamar atenção do grupo para o programa, exemplo, passeio ao Balneário. • Organização da comunidade para cobrar os carros da prefeitura que levariam os agentes. • O Programa como possibilidades de experiências de extensão acadêmica. • Participação da comunidade em todo o processo do Macroevento. Desde o planejamento á execução. 	<p>dentro da escola parceira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de atuar junto as pessoas com deficiência em função da ausência de uma sistematização mais efetiva de atendimento ao grupo. • Dificuldade de orientação de pessoas da Terapia Ocupacional dentro do programa, visto que não há coordenadores da TO. • Grupos que acabaram, (ou diminuiram ao longo do processo), eram comunidades pouco articuladas e necessitariam, como estratégia, de um agente que ficasse mais tempo na comunidade. • Questões de transporte é uma variável muito importante para o funcionamento dos núcleos nesse convênio. Os horários restritos e a distância dificulta a atuação nos lugares selecionados para os núcleos. • Dificuldade de construir debates conceituais nas aulas práticas junto as comunidades. • Dificuldades com agentes que entram durante o processo e não participam dos módulos de formação, e não se sentem preparados para atuar no programa. • Algumas comunidades, como São Miguel Velho, os espaços de atividade física são precários e exigem reformas. • Dificuldade de organizar atividades para idades diferentes em um mesmo tempo e espaço. • Recepção difícil por parte da comunidade Quilombola do São Miguel Velho. • Dificuldades com o carro oferecido pela prefeitura para o traslado entre as comunidades rurais do Quilombo dos Martimianos para Passo da Serraria.
--	--

- NÃO
 NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

- Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa
 Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.
 Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte
 Outros. Especificar quais.

- NÃO
 NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

A entidade possui um compasso teórico com os princípios e diretrizes do programa, bem como potencialidade em executar o convênio conforme sua idealização.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

O espaço para a formação é climatizado e oferece suporte qualificado. As refeições e lanches previstos foram oferecidos de forma qualificada.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Embora a formação em serviço não tenha sido sistematizada por períodos fixos, aconteceram estudos de textos e criação de pesquisas e escritos sobre o programa. Existe uma interação entre o gestor pedagógico e os agentes que potencializa a pesquisa no campo das Políticas Públicas de Esporte e Lazer.

Quanto as ações de continuidades do PELC, uma agente social que deixou o programa está construindo vínculos com a Prefeitura de Restinga para tentar formalizar um convenio no edital de 2013 do ME. A coordenação geral do PELC da UFSM também está oferecendo seus trabalhos a Prefeitura para que ela possa continuar atendendo as comunidades.

Quanto as ações continuarem nas comunidades, sem vinculo com o ME, foram apontados indícios somente em comunidades que a ação já acontecia anteriormente, como as pessoas que já frequentavam as “academias a céu aberto”. As demais comunidades não apresentaram ações de continuidade.

4.19. Considerações finais.

A UFSM demonstrou poder de execução do convênio, bem como ampliou a possibilidade de pesquisa sobre Políticas Públicas de Esporte e Lazer. Apresentaram uma experiência concreta com o Conselho gestor que contou com a participação de representantes de várias comunidades, no qual tomaram decisões sobre eventos e apresentaram a prestação de contas. Quanto as fragilidades foi apontada a relação inconsistente com o controle social, embora a coordenação tenha realizado convites e conversas com o representantes.

No que se refere ao trabalho com núcleos de caráter Quilombola os agentes encontraram semelhanças com comunidades rurais e destacaram a vida religiosa que se baseia na religião Evangélica. As atividades de passeio, ginástica, e os jogos entre comunidades foram experiências positivas do PELC.

Quanto a continuidade das atividades nas comunidades não existe muita clareza se haverá mobilização de todas as comunidades atendidas, mas existem agentes envolvidos na Prefeitura para tentar firmar novos convênios com o ME.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 12

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 8

NÃO: 0

EM PARTE: 4

NÃO RESPONDEU: 0

Comentários:

A maioria das pessoas acredita que “A programação foi desenvolvida de acordo com o planejado”, entretanto duas pessoas acreditaram que “eram muitos assuntos para pouco tempo” o que não tornou possível abordar todos os assuntos.

A formadora foi clara e a programação proposta foi atingida.

A interação do grupo com a formadora o que gerou participação de todos na decisão.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 10

NÃO: 0

EM PARTE: 1

NÃO RESPONDEU: 1

Comentários:

Os assuntos foram tratados de maneira direta, clara e coerentes com o trabalho a ser executado.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: _____10_____

NÃO: _____0_____

EM PARTE: _____2_____

NÃO RESPONDEU: _____0_____

Comentários:

Os dias de formação não foram cansativos, pois a formadora utilizou de boas metodologias.

Duas pessoas sentiram falta de “mais exposições de filmes”.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: _____12_____

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

A formadora mediu de forma dinâmica com domínio e clareza.

Trouxe experiências de outros espaços.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: _____12_____

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

Ao final de cada dia as metodologias eram revisadas de acordo com a necessidade do grupo.

O tempo todo aconteceu em forma de conversas.

Principalmente em relação aos tempos e horários.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Fala com clareza e entendimento sobre o projeto, avalia e questiona sobre as realizações do mesmo; estimulador; boa;

Apresentou muita segurança nas falas.

Atendeu a solicitações de informações do módulo anterior.

Fala com clareza e entendimento sobre o projeto, avalia e questiona sobre as realizações do mesmo; estimulador; boa;

Apresentou muita segurança nas falas.

Atendeu a solicitações de informações do módulo anterior.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

A reflexão de como se desenvolveu o PELC nesses 12 meses.

Os textos e filmes que produziram oportunidades de debates sobre a realidade local.

O relato de experiência. Pensar em como dar continuidade ao projeto. A discussão do texto “A arte de produzir fome” que provocou muitas reflexões. Foi o debate e a reflexão sobre quilombos. Papel do agente social como articulador de políticas públicas.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

A falta de internet impediu que víssemos um filme.

A troca da formação na última hora e não houve consulta sobre a disponibilidade dos agentes.

Pouco tempo para formação. / problema com os horários dos ônibus para quem mora longe.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Que a avaliação final tenha mais tempo, pois são muitos assuntos para tratar em dois dias.

Trocas de experiências entre estados brasileiros. /Conhecer o que a comunidade deseja e trabalhar em cima disso. /Dificuldades encontradas nas aulas/ Situações do cotidiano dos agentes.

Ter representantes de cada comunidade nas formações. Mais contato entre a formadora e os agentes (como debatido e sugerido pela formadora). Mais encontros de formação, mesmo que por vídeo conferências. Mais visitas aos locais das aulas. Que o módulo 1 traga mais informações sobre as comunidades como neste último módulo. Ter profissionais de áreas como música e TO envolvidos na formação do programa.